



ATA DA QUADRAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta e três minutos, por videoconferência e com transmissão simultânea no canal oficial do IFMS no Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=ISRyEKSLbPQ>), foi realizada a **Quadragesima Oitava Reunião Extraordinária** do Conselho Superior (Cosup) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, presidida pela Reitora Elaine Borges Monteiro Cassiano. **Conselheiros participantes:** Anderson Martins Correa, Izidro dos Santos de Lima Júnior, Fernando Silveira Alves e Renilce Miranda Carvalho Barbosa, representantes da categoria Colégio de Dirigentes (Codir); Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon, representante suplente da categoria Ministério da Educação (MEC); Robson Lubas Arguelho, representante da categoria Sociedade Civil: Seção Sindical Representante dos Servidores do IFMS: Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe); Valmira Gomes Carvalho, representante da categoria Sociedade Civil: Entidade Patronal: Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso do Sul (Fecomércio/MS); Valdecir Alves da Silva, representante da categoria Sociedade Civil: Entidade Patronal: Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc); Vitória Rodrigues da Silva, representante da categoria Discente; Shirley Maria da Costa de Araujo, Sérgio Paulo de Souza, Sílvia Aratani Marinho e Isnael de Camargo Dias, representantes da categoria Técnico-Administrativos em Educação; Guilherme Costa Garcia Tommaselli, Grazieli Suszek, Ana Elisa da Silva Cunha e Alexandre dos Santos Lopes, representantes da categoria Docente. I - **1. Abertura:** A Presidente constatou o quórum regimental para início da reunião, tendo sido computada a presença de dezessete conselheiros no momento da chamada nominal, o que permitiu a instalação dos trabalhos. **2. Justificativas de ausências:** Luiz Simão Staszczak e Clislênio de Souza Carvalho, em razão de agenda concomitante ao horário da reunião; e Júlio César dos Santos, em virtude do período de férias. **3. Apresentação de convidados:** Foram convidados os servidores designados para compor a Comissão de Validação do Relatório de Gestão 2023, conforme a Portaria nº 409, de 12 de março de 2024: Vanessa Hiroko Kusano; Carlitos Fioravante Vieira de Oliveira; Vinicius Villas Boas Neto Bazenga Vieira; Edvanio Chagas; Roselene Ferreira Oliveira; Claudia Santos Fernandes; Diego Henrique Pereira de Viveiros; Sergio de Souza Pires; Flavia dos Santos Martins; e Rafael Renato Gazoni Moreira. **00:04 - II - Ordem do dia:** Antes de iniciar a pauta, a Presidente informou o quanto foi complexo o levantamento de informações para elaborar o Relatório de Gestão e que tem o sonho de que, no futuro, cada *campus* possa ter o seu próprio relatório de gestão para entender a mensuração de como é difícil fazer um trabalho como esse, e complementou que materializar todo o esforço não é possível inserir no papel em forma de documento, e explicou que tudo que ela mostra em suas redes sociais é para compartilhar as ações de gestão realizadas para que os conselheiros sejam familiarizados. Elaine citou algumas das ações que ainda estão pendentes na instituição, como a quadra coberta nos *campi* Corumbá, Nova Andradina e Ponta Porã, e comentou que também não tem anfiteatro, e que sente pelo IFMS com 14 mil matrículas presenciais e quase 35 mil matrículas a distância, não ter um auditório e só agora será materializado o sonho dos refeitórios, mas disse que a gestão está tentando colocar a casa em ordem. Elaine disse que o Relatório de Gestão não é somente voltado para atender aos órgãos de controle, mas também para prestar contas à comunidade da instituição e a todos que participam da gestão do IFMS. **00:09 - 1. Formação de Comissão Interna do Cosup para o Processo 23347.003811.2021-80 - Regimento do Conselho de Campus do IFMS.** A Presidente disse que o intuito do pleno é formar uma comissão interna do Cosup para análise e acompanhamento da Consulta Pública da minuta do regimento do Conselho de *Campus*. Elaine explicou que necessita de um representante das categorias Docente, Técnico e Discente e um membro para presidente. Em consulta, o pleno indicou a seguinte composição - Presidente da Comissão: Alexandre Lopes; Docente: Grazieli Suszek; Técnico-Administrativo: Shirley Araujo; Sociedade Civil: Robson Lubas; e Discente: Clislênio Souza. **00:19 - 2. Processos para apreciação, discussão e votação:** **2.1 Processo nº 23347.002603.2024-14 - Relatório de Gestão 2023. Apresentação: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.** Com a palavra, Fernando apresentou o processo de elaboração do Relatório de Gestão 2023: GESTÃO E RESULTADOS - UMA JORNADA COMPARTILHADA DE SUCESSO, dividido nos seguintes tópicos: 1. Introdução e Documentos Norteadores; 2. Metodologia de Construção do Relatório; 3. Comissão de Validação do Relatório; 4. Parecer da Auditoria Interna; e 5. Principais Resultados e Realizações de 2023. Documentos Norteadores - Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020; Decisão Normativa TCU nº 187, de 9 de setembro de 2020; Decisão Normativa TCU nº 188, de 30 de setembro de 2020; Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022; e Relatório de Gestão IFMS de 2022. **INTRODUÇÃO** - A Instrução Normativa nº 84, de 2020, estabelece normas para a tomada e prestação de contas de administradores e responsáveis na administração pública federal para julgamento pelo Tribunal de Contas da União, revogando as Instruções

Normativas TCU nº 63 e 72. Principais Destaques - Objetivo e Aplicação; Define normas para organização, apresentação e julgamento de contas pelo TCU, aplicáveis a partir do exercício de 2020. Definições Importantes - Estabelece conceitos-chave como "Prestação de Contas" e "Tomada de Contas", detalhando suas finalidades e o papel do TCU na apuração de irregularidades e responsabilização. Processo de Contas - Descreve os tipos de processos de controle externo (prestação de contas, tomada de contas e tomada de contas especial) e os procedimentos para sua autuação e julgamento. Finalidades e Princípios da Prestação de Contas - Visa a transparência, responsabilização e tomada de decisão informada, destacando a importância da divulgação de informações para facilitar o controle social e a avaliação de gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Conteúdo, Forma e Divulgação das Contas - Enumera os componentes da prestação de contas, incluindo informações sobre gestão, resultados, execução orçamentária e financeira, e estabelece prazos e diretrizes para sua divulgação. Auditoria e Certificação de Contas - Descreve as responsabilidades dos órgãos de controle interno nos trabalhos de assecuração e certificação das contas, incluindo a avaliação de conformidade com as normas estabelecidas. Julgamento das Contas - Explica o processo de julgamento das contas pelo TCU, incluindo a constituição de processos de contas do exercício e os critérios para julgamento das contas como regulares, regulares com ressalva ou irregulares. Disposições Finais e Transitórias - Detalha procedimentos para adaptações institucionais, guarda de documentos e tratamento de processos de contas extraordinárias em casos de extinção ou transformação de unidades prestadoras de contas. DECISÃO NORMATIVA - TCU Nº 187, 09/09/2020. INTRODUÇÃO - Complementa a IN nº 84/2020, detalhando procedimentos para a prestação de contas da administração pública federal. Principais Destaques - Objetivo e Alcance - Aplica-se às prestações de contas anuais da administração pública federal a partir do exercício de 2020, seguindo as disposições da IN-TCU nº 84/2020. Unidades Prestadoras de Contas (UPC) - Define UPCs na administração pública federal, detalhando a estrutura responsável por apresentar e divulgar informações de gestão. Responsabilidades na Prestação de Contas - Especifica os responsáveis pela prestação de contas, incluindo administradores e gestores de fundos, e detalha os níveis de responsabilidade. Divulgação de Informações e Prazos - Estabelece prazos para a divulgação de informações financeiras, operacionais e patrimoniais, bem como para a atualização das mesmas. Conteúdo do Relatório de Gestão - Descreve os elementos que devem constar no relatório de gestão, alinhado com as finalidades e princípios da IN-TCU nº 84/2020. Inclusão de Informações por Segmento ou Regionalizadas - Obriga a apresentação de informações por segmento ou de forma regionalizada, visando fornecer uma visão integrada das atividades da UPC. Integração de Relatórios Anuais de Atividades - Permite que relatórios anuais específicos sirvam como relatório de gestão, desde que contenham todos os elementos requeridos. Disposições Finais - Inclui orientações sobre a prestação de contas extraordinárias e autoriza a Segecex a orientar sobre procedimentos operacionais relativos a esta decisão normativa. DECISÃO NORMATIVA - TCU Nº 188, 30/09/2020 - INTRODUÇÃO - Define unidades responsáveis pela prestação de contas de 2020 e estabelece regras para sua elaboração e julgamento. Principais Destaques - Objetivo - Estabelece as unidades prestadoras de contas (UPCs) responsáveis pela prestação de contas do exercício de 2020, conforme IN-TCU nº 84/2020. Responsáveis e Julgamento - Responsáveis pelas UPCs listadas terão suas contas de 2020 julgadas pelo TCU, seguindo a competência constitucional e legal. Peças e Admissibilidade - Detalha as peças e informações necessárias para a formalização do processo de prestação de contas, incluindo relatório de gestão, rol de responsáveis, relatório de auditoria, e pronunciamento da autoridade supervisora. Procedimentos de Entrega - Define o Sistema e-Contas do TCU como meio de envio das peças para prestação de contas e estabelece prazos para publicação e envio de documentos. Auditoria e Certificação de Contas - Disciplina a auditoria e certificação das contas das UPCs, enfatizando a importância da conformidade das demonstrações contábeis e gestão com leis e regulamentos aplicáveis. Unidades com Atividades Encerradas - Orienta sobre procedimentos para UPCs que encerram atividades durante o exercício, incluindo a constituição de processos de contas extraordinárias. Prorrogação de Prazos - Permite prorrogação dos prazos estabelecidos para apresentação das prestações de contas, sob condições específicas. Disposições Finais - Autoriza a Segecex a orientar situações operacionais relacionadas aos procedimentos desta decisão normativa. DECISÃO NORMATIVA - TCU Nº 198, DE 23/03/2022 - INTRODUÇÃO - Estabelece normas complementares para a prestação de contas de administradores e responsáveis na administração pública federal, detalhando procedimentos, critérios, e prazos relacionados à IN TCU nº 84/2020. Principais Destaques - Objetivo e Aplicabilidade - Estabelece normas complementares para prestação e certificação de contas da administração pública federal, detalhando critérios para seleção de Unidades Prestadoras de Contas (UPCs) significativas. Unidades Prestadoras de Contas (UPCs) - Define e atualiza a relação das UPCs, indicando os procedimentos para unidades não listadas na relação. Prestação de Contas - Detalha as responsabilidades para a organização e apresentação da prestação de contas, incluindo casos de mudança de responsáveis e novas unidades. Divulgação de Informações - Estipula regras para a periodicidade de atualização e divulgação de informações financeiras e de gestão. Auditoria e Certificação de Contas - Aplica normas e padrões técnicos nacionais e internacionais à auditoria de contas, especificando os critérios para auditorias de conformidade. Materialidade na Auditoria - Define níveis de materialidade para planejamento da auditoria e determinação do escopo de trabalho. Remessa de Peças para o TCU - Estabelece procedimentos para remessa de documentos ao TCU por meio do sistema e-Contas, incluindo prazos para envio de relatórios de gestão, auditoria, e pronunciamentos de autoridades. Disposições Finais e Transitórias Inclui regras de transição e disposições sobre a guarda de documentos, tratamento de recomendações e

determinações de auditorias anteriores, e consolidação de normas de contas anuais. - METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2023 PROPOSTA PELA PRODI - Estruturada em fases distintas, envolve desde a preparação e planejamento até o monitoramento e melhoria contínua, conforme a seguir: 1. Preparação e Planejamento - Iniciada com a revisão das normativas relevantes do TCU, incluindo a IN TCU nº 84/2020 e as DN TCU nºs 198/2022, 187/2020, e 188/2020. Esta etapa foi crucial para compreender os requisitos atualizados de prestação de contas. 2. Análise do Relatório de Gestão Anterior e Auditoria - Avaliação do relatório do ano anterior e do relatório de auditoria para identificar áreas de melhoria e práticas eficazes, focando em endereçar não conformidades ou recomendações de auditoria, sendo responsável a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. 3. Coleta de Dados e Informações - Envolve a interação com as unidades administrativas e acadêmicas para coleta de dados e informações, utilizando ferramentas como a Plataforma Nilo Peçanha, Siafi, e Suap, sendo responsável a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. 4. Elaboração do Relatório com foco nas ações que geram maior valor para a IFMS, alinhadas aos objetivos estratégicos do PDI 2019-2023, inclui um processo de validação interna por pró-reitores e diretores sistêmicos, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. 5. Validação e Envio - Após validação interna, o relatório é aprovado pelo Conselho Superior (Cosup). 6. Transparência e Acessibilidade - O relatório é publicado no site oficial do IFMS, promovendo transparência e permitindo escrutínio público. 7. Monitoramento e Melhoria Contínua. Estabelecimento de mecanismo de *feedback* para coletar impressões sobre o relatório, visando aprimoramento contínuo do processo de prestação de contas. Essa metodologia evidencia um processo estruturado e responsável, com ênfase na transparência, validação interna e externa, e melhoria contínua, assegurando que o Relatório de Gestão 2023 do IFMS atenda aos mais altos padrões de qualidade e *accountability*. Sobre a Comissão instituída pela [Portaria IFMS nº 409, de 12 de março de 2024](#), com a finalidade de validação do Relatório de Gestão 2023, elaborado pela Prodi, assegurando sua conformidade e integridade, foi formada pelos pró-reitores e diretores sistêmicos, conforme a seguir: Fernando Silveira Alves - Prodi (Presidente); Vanessa Hiroko Kusano - Digov (Vice-Presidente); Membros - Carlitos Fioravante Vieira de Oliveira - Dirti; Vinicius Villas Boas Neto Bazenga Vieira - Ascom; Edvanio Chagas - CREaD; Anderson Martins Correa - Proex; Roselene Ferreira Oliveira - Propi; Cláudia Santos Fernandes - Proen; Diego Henrique Pereira de Viveiros - Proad; Sérgio de Souza Pires - Dipes; Flávia dos Santos Martins - Gabin; Rafael Renato Gazoni Moreira - Ouvid. Quanto ao Parecer da Auditoria Interna, foram feitas as seguintes recomendações por capítulos: 001: É recomendado que a dirigente máxima enfatize sua dedicação em assegurar a integridade do Relatório de Gestão, priorizando a precisão, completude e confiabilidade do documento, para refletir fielmente as operações e desempenho da instituição. 002: Recomenda-se a reestruturação do capítulo 2, para abordar o gerenciamento de riscos de maneira objetiva e alinhada às realidades da instituição, incluindo: a identificação clara das fontes de risco, sejam internas, externas ou uma combinação de ambas; a avaliação da probabilidade de ocorrência dos riscos e o impacto potencial, conforme orientações do TCU. Isso deve levar em conta as circunstâncias específicas que poderiam levar à materialização dos riscos ou oportunidades; e caso os riscos não tenham sido mensurados anteriormente, é crucial fornecer justificativas e, se possível, estabelecer um plano para sua futura avaliação. Proposta de estruturar as informações em um quadro com a designação de "Objetivo Estratégico" para ofertar cursos e ações que atendam às demandas produtivas sociais e culturais locais, com os seguintes dados: RISCOS: falta de participação da comunidade; falta de identificação das demandas produtivas locais; falta de foco na inovação; e mudanças nos processos produtivos locais. OPORTUNIDADES: ampliação do diálogo com a comunidade; fortalecimento do relacionamento com a comunidade; flexibilização na oferta de cursos; e foco na inovação. PERSPECTIVAS: maior impacto social; e maior competitividade. AÇÕES DE MITIGAÇÃO: realização de estudos de viabilidade para cursos, incluindo: participação de representantes da comunidade e gestão do IFMS; definição de cronograma de trabalho; e mecanismos de comunicação e participação da comunidade. Os proprietários do risco seriam a Prodi e a Proen. 003: É recomendável que o capítulo 3 seja reescrito com um foco em destacar as ações concretas realizadas pela estrutura de Governança, em vez de limitar-se à descrição de competências e atividades burocráticas. A redação deve ser objetiva e concisa, visando apresentar de maneira clara as iniciativas que tiveram impacto direto na realização dos objetivos institucionais. 004: Recomenda-se a inclusão de um *link* direto para a página da Auditoria Interna no texto, acompanhado de uma breve menção às principais ações executadas pela Auditoria em 2023. 005: Identificar claramente no Capítulo 3 os objetivos estratégicos, responsáveis por cada área, indicadores de desempenho e as respectivas metas estabelecidas para o ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, bem como seu desdobramento anual. Essa abordagem facilitará o entendimento do fechamento do PDI, destacando o alinhamento entre as ações realizadas e os objetivos estratégicos da instituição, evidenciando o comprometimento com a melhoria contínua e a prestação de contas. 006: Incluir, no capítulo 3, gráfico/infográfico para demonstrar o progresso dos macro-objetivos do PDI, com destaque para os resultados anuais comparados às metas. 007: Revisar o item 3.16 para relatar de maneira objetiva as medidas tomadas nos indicadores de governança e gestão, evitando exageros. 008: Adicionar no Capítulo 4 o *link* para o Relatório Contábil de Propósito Geral de 2023. 009: Atualizar a declaração do contador para refletir dados de 2023, incluindo detalhes específicos sobre quaisquer ressalvas. 010: Antes da publicação, submeter o RG 2023 à uma revisão textual minuciosa. 011: Revisar a página "Transparência e Prestação de Contas" no site institucional, garantindo que esteja atualizada e conforme às exigências atuais. No

capítulo 1. VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO, quanto à Identidade e Estrutura, apresenta a missão, visão, valores, normas e diretrizes. Explica a estrutura organizacional, modelo de negócios e a interação com o ambiente externo. Destaca canais de comunicação com a sociedade e *stakeholders*. Também apresenta o IFMS como uma entidade autárquica voltada para a educação profissional e tecnológica, comprometida com a inovação pedagógica e o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, e objetiva liderar a educação técnica e tecnológica federal no estado. Descreve a Governança baseada no Referencial Básico de Governança do TCU, com estrutura organizacional e de governança orientadas pelo Estatuto e pelo Regimento Geral, incluindo órgãos de governança internos e externos. Esse capítulo objetiva fornecer uma visão clara e integrada da organização, seu funcionamento e engajamento com o meio externo, fortalecendo a comunicação e a transparência com a comunidade e partes interessadas. Sobre o Modelo de Negócio e Cadeia de Valor, baseia-se em insumos, processos, produtos e impactos, com foco na maximização de valor aos *stakeholders*. A cadeia de valor integra macroprocessos de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de apoio, para alcançar excelência em educação profissional e tecnológica. Sobre o Ambiente Externo, a interação é feita por meio de projetos, parcerias e eventos que beneficiam a comunidade e fomentam o desenvolvimento social, tecnológico e cultural, e enfatizam a importância da inclusão social como pilar para um futuro equitativo. A Comunicação com a Sociedade traz os principais canais de comunicação institucional (site, *WhatsApp*, *Facebook*, *Instagram*, *YouTube*, *newsletter* e o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC) utilizados em 2023 para promover transparência e publicidade das iniciativas institucionais. Sobre a determinação da Materialidade das Informações e Gestão de Riscos, o relatório segue uma abordagem sistemática para a seleção e quantificação dos temas, baseada em princípios de relevância, materialidade e impacto. A Política de Gestão de Riscos é descrita como um elemento central da governança institucional, enfatizando a gestão de incertezas para fortalecer a capacidade da instituição de gerenciar riscos de forma efetiva. Referente ao capítulo 2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS, este aborda a gestão estratégica de riscos da instituição, destacando como ela identifica, avalia e mitiga riscos, além de como aproveita oportunidades e projeta perspectivas futuras. Sobre a Gestão de Riscos, em 2023 foi realizada a atualização da Política de Gestão de Riscos (PGR) para fortalecer o gerenciamento de incertezas e a capacidade institucional de gerenciar riscos de forma eficaz, alinhando-a com os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Quanto à Estrutura de Governança, a instituição implementou uma estrutura de governança robusta, compreendendo um Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, além de uma Comissão Permanente de Gestão de Riscos, responsável pela implementação e revisão da PGR. Sobre as Diretrizes para Implementação, foram estabelecidas diretrizes claras para a implementação efetiva da gestão de riscos, incluindo a comunicação eficaz, adoção de metodologias e ferramentas de apoio, e a integração com o planejamento estratégico institucional. Sobre a Gestão Proativa de Riscos, quanto ao manejo de greves, houve resposta do IFMS por meio de um diálogo constante com o sindicato e a inclusão de um representante sindical no Conselho Superior, destacando a importância dada ao ambiente laboral colaborativo. Essa estratégia não apenas visou a continuidade operacional, mas também fortaleceu a relação com os servidores. Sobre a Segurança e Cultura da Paz, houve o lançamento da plataforma "PacIFique IFMS + Seguro", que sublinha o esforço da instituição em fomentar um ambiente seguro e pacífico. A plataforma serve como um recurso informativo sobre como reagir a ameaças à segurança física e denunciar comportamentos violentos ou de ódio. Quanto às Estratégias Normativas e Educativas, foi publicada a [Instrução Normativa nº 01/2023](#), que estabelece protocolos de segurança e procedimentos de convivência, marcando um pilar central na estratégia de segurança do IFMS. Aborda desde a identificação e comunicação de potenciais riscos até a implementação de respostas imediatas a ameaças confirmadas, incluindo procedimentos para denúncias e iniciativas preventivas. Também foi realizada capacitação da comunidade acadêmica, um compromisso em instruir estudantes, servidores e equipe de segurança sobre os protocolos estabelecidos, garantindo que todos estejam adequadamente preparados para enfrentar eventuais contingências de forma eficaz e segura. As iniciativas tomadas pelo IFMS refletem um compromisso profundo com a segurança e o bem-estar da sua comunidade, mostrando uma gestão de riscos que transcende o acadêmico e o administrativo, englobando a promoção de uma cultura de paz e cidadania. Essas medidas evidenciam a abordagem integral da gestão de riscos no IFMS, destacando o compromisso da instituição não só com a excelência educacional, mas também com a segurança, a saúde e o bem-estar de toda a sua comunidade acadêmica. Passando ao Capítulo 3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO, há o detalhamento das iniciativas e resultados obtidos pelo IFMS ao longo do ano em questões-chave de governança, estratégia institucional e desempenho organizacional, abordando temas como estrutura de governança, gestão de riscos, políticas de inclusão, internacionalização, inovação, sustentabilidade e o impacto das ações institucionais na comunidade. De forma mais detalhada, sobre a Estrutura de Governança, o IFMS reforça sua estrutura, destacando a criação e atuação de comitês e comissões responsáveis pela definição de estratégias, políticas internas, monitoramento de conformidade e desempenho. A instituição implementa práticas de governança que alinham liderança, estratégia e controle para avaliar e direcionar a atuação, com foco em políticas públicas e serviços de interesse social. Sobre a Gestão de Riscos, a atualização da Política de Gestão de Riscos (PGR) em 2023, com novas diretrizes, ilustra um esforço contínuo do IFMS em aprimorar sua capacidade de gerenciamento de incertezas. O estabelecimento de um Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, além de uma Comissão Permanente de Gestão de Riscos, reflete o compromisso

institucional com uma gestão de riscos sistemática, ética e eficiente. Quanto ao Desempenho e Impacto Institucional, o IFMS destaca a implementação de políticas e ações voltadas para a inclusão e a diversidade, buscando promover a equidade e a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Iniciativas focadas na educação étnico-racial, quilombola e dos povos indígenas exemplificam o compromisso da instituição com a valorização da diversidade cultural e a inclusão social. Também houve o avanço na internacionalização, com um olhar para a América Latina, por meio da celebração de acordos com instituições estrangeiras e a participação em eventos internacionais, que reforça o posicionamento do IFMS como uma instituição aberta ao diálogo global e comprometida com a integração regional e o desenvolvimento sustentável. Sobre Inovação e Sustentabilidade, a parceria estratégica com a Fundação Uniselva e a participação ativa em eventos científicos e tecnológicos sublinham a ênfase do IFMS em pesquisa, inovação e sustentabilidade. Projetos voltados para a sustentabilidade e inovação tecnológica, como o "Qualifica Mais Progredir" e o "SolChef: Fogão Solar Inteligente com IoT", demonstram o engajamento da instituição na aplicação prática do conhecimento em favor do desenvolvimento sustentável. A Avaliação da Gestão é realizada por meio de Indicadores de Gestão, com a utilização da Plataforma Nilo Peçanha para análise quantitativa, os Objetivos Estratégicos demonstram o progresso em relação ao PDI 2019-2023 e as Áreas Relevantes da Gestão são por meio da análise em ensino, pesquisa, extensão, entre outros. Os Resultados por Indicadores de Gestão são apresentados por meio dos 12 indicadores recomendados pelo TCU, com a utilização da Plataforma Nilo Peçanha e da Central de Informações Estratégicas (CIE), que fomentam a transparência e eficácia na gestão educacional e administrativa. Demais painéis de informação do DO IFMS são o "IFMS em Números", que faz um acompanhamento diário do orçamento institucional, o Painel de Projetos de Extensão e de Pesquisa, que detalha os projetos executados, o Painel de Orçamento dos *Campi*, o qual apresenta os recursos por unidade, dentre outros painéis relevantes para a transparência e gestão estratégica. Quanto à gestão de Ensino, é central no planejamento, execução e monitoramento de atividades acadêmicas, abrangendo desde programas presenciais até a distância, com um enfoque inabalável na qualidade e acessibilidade, e a estratégia adotada fundamenta-se na integração de ensino, pesquisa e extensão, criando uma cultura acadêmica rica que promove o avanço do conhecimento e contribui para o desenvolvimento regional. Alguns destaques dessa área são: o IFMS atingiu conceito máximo (nota 5) em avaliação; seis cursos de graduação destacados, sendo Engenharia de Controle e Automação (Três Lagoas), Sistemas para Internet (Campo Grande), Jogos Digitais (Dourados), Arquitetura e Urbanismo, Licenciatura em Computação (Jardim); distribuição dos cursos de excelência por diferentes *campi*; reflexo do compromisso do IFMS com excelência acadêmica e formação de qualidade; e cumprimento dos dispositivos legais de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes (Lei nº 10.861/2004); concessão de bolsas aos estudantes da Educação de Jovens Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT); implantação de requerimento online com a revisão do Regulamento Disciplinar do Estudantes do IFMS; expansão de 2 para 8 da oferta de Alimentação Escolar; publicação da Política de Alimentação Escolar; e aperfeiçoamento contínuo dos editais que visam à permanência e êxito dos estudantes, incluindo editais de projetos de ensino, concessão de auxílio aos Trabalhos de Conclusão de Curso, monitoria, visitas técnicas e Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Sobre o Ensino a Distância (EaD), os destaques são: avanços significativos no do IFMS em 2023, com oferta de mais de 2.500 vagas em Formação Inicial e Continuada (FIC) EaD, resultando em 2600 matrículas; curso de Especialização em Estratégias para Conservação da Natureza com 360 vagas em 11 polos; oferta de 1.348 vagas em cursos técnicos subsequentes em 18 municípios do Mato Grosso do Sul; desenvolvimento de novos cursos, como o de Técnico em Logística e FIC de Assistente Administrativo, para 2024/1; melhorias na diagramação de editais e cursos, incluindo padronização e tradução para Libras, visando inclusão e acessibilidade; mais de 30 cursos livres oferecidos, totalizando 49 mil matrículas; e total de 54 mil matrículas em todas as ofertas de cursos, evidenciando o impacto do EaD do IFMS. Na Extensão, os destaques são: investimento significativo da Pró-Reitoria de Extensão em atividades extensionistas, com a inclusão de estudantes em projetos extracurriculares e promoção de diversidade e inclusão social; total de R\$ 176.800,00 destinados a bolsas de extensão para 123 estudantes; R\$ 214.500,00 em custeio para 74 propostas aprovadas, focadas em grupos sociais vulneráveis e Semana da Consciência Negra; realização de Jogos Estudantis 2023 como exemplo de iniciativa de impacto na comunidade acadêmica e sociedade; aproximadamente 90 convênios e parcerias com órgãos públicos e entidades privadas em diversas áreas, como educação, saúde e tecnologia; projetos como "IFMS na Comunidade" e "Qualifica Mais IFMS Inclusão" que beneficiam a comunidade local e promovem inclusão social; dados e iniciativas que sublinham o papel do IFMS no desenvolvimento educacional, social e econômico, além de reforçar o compromisso com a inclusão social; e integração de teoria e prática através de estágios e atividades de extensão que enfatizam a importância da experiência prática na formação dos alunos. Os destaques na Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação são: lançamento de editais para manutenção (R\$ 250.000,00) e infraestrutura de laboratórios (R\$ 1 milhão); aumento das bolsas de pesquisa de R\$ 600,00 para R\$ 1.000,00 e reajuste das bolsas de Iniciação Científica conforme CAPES; início do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT) com 8 mestrandos, expandindo para 12 vagas em 2024; concessão da primeira patente do IFMS por armação de óculos modificável; criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) para promover gestão de propriedade intelectual e transferência de tecnologia; realização de eventos científicos para difusão de conhecimento e

integração entre academia e sociedade; impactos que incluem o desenvolvimento de tecnologias, soluções para a comunidade, e formação de profissionais qualificados; e iniciativas que beneficiam estudantes, servidores e comunidade, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico. Na área da Tecnologia do IFMS, focada em inovação e eficiência, essencial para o suporte às áreas da instituição em 2023, houve: implementação do Requerimento Online e adaptação do Questionário Socioeconômico para EaD, visando acessibilidade e eficiência no ensino; manutenção de sistemas para eventos como a Semana de Ciência e Tecnologia e Semana do Meio Ambiente, melhorando gestão de inscrições e emissão de certificados; incorporação de processo de heteroidentificação na Central de Seleção, aumentando transparência e reduzindo cargas administrativas; novo sistema para gestão dos Planejamentos Anuais Específicos (PAEs) alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Plano de Metas; implementação de soluções avançadas de *Firewall* e *backup*, melhorando segurança de rede e proteção contra ataques cibernéticos; uso do sistema *Helios Voting* para eleições, aumentando a segurança e facilitando a participação online; e renovação de contrato de telefonia fixa e licitações para equipamentos e *software* de TIC, modernizando infraestrutura tecnológica. Na área da Pró-Reitoria de Administração, foi informado sobre o Grupo de Despesas 3 Custeio, com o recebimento dos seguintes recursos: R\$ 1.000.000,00 de Bancada Parlamentar do MS; R\$ 200.000,00 do Senador Nelson Trad; e R\$ 2.350.000,00 da Senadora Soraya Thronicke. Para o Grupo de Despesas 4 Investimentos, foram recebidos R\$ 7.100.000,00 de Emendas; e R\$ 9.963.357,48 de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e outros. Como exemplo dos investimentos executados, Fernando mostrou aos conselheiros as fotos de três obras, sendo o Bloco C do *Campus* Dourados, já inaugurado, o Bloco F, prevista inauguração no próximo dia 26, e a Quadra Esportiva do *Campus* Três Lagoas, prevista inauguração no próximo dia 12. Abordando sobre a questão da sustentabilidade, Fernando apresentou um gráfico com dados sobre a geração de energia solar e economia estimada por *campus* do IFMS em 2023, com exceção de Naviraí que está em sede provisória e não possui placa solar ainda, e o destaque foi para o *Campus* Campo Grande, que gera mais energia e tem economia de R\$ 127.572,64 na conta de energia. Somando todos os *campi*, houve uma economia em todo IFMS em torno de R\$ 550.000,00. Fernando explicou que esses dados servem como indicadores para ampliar a produção de energia solar, contudo existem questões específicas com a empresa Energisa a serem acertadas. Disse também que existem mais ações no planejamento anual 2024 visando a sustentabilidade e diminuição das contas de custeio, como gastos com energia elétrica e água e manutenções corretivas e preventivas. Ao final da apresentação, a Presidente agradeceu à comissão e aos envolvidos pelos trabalhos e passou a palavra ao conselheiro Anderson, que comentou a respeito dos jogos realizados como ação da Proex, dizendo que essa ação demanda recursos financeiros, mas que também envolve a parte emocional didático-pedagógica dos jovens nesses jogos, e contou sobre uma experiência no aeroporto que passou com os estudantes que estavam indo participar dos jogos em etapa nacional, e disse que representam experiências únicas proporcionadas pelo instituto para esses estudantes que não tem condição financeira e que vão impactar muito na vida acadêmica. Anderson também citou a importância de outras ações como as visitas técnicas, as participações nas feiras científicas nacionais para apresentar trabalho e ressaltou que atrás de cada número investido, existem experiências e oportunidades para os estudantes de baixa renda e em situação de vulnerabilidade e reforçou a importância dessas ações para as experiências dos estudantes. Na sequência, com a palavra, Robson cumprimentou a reitora pelo seu aniversário e comentou sobre o expressivo valor de recursos angariados na gestão nesse período do relatório de gestão, no montante de mais de 20 milhões, e falou sobre o quadro 7 na página 23, e fez comparações em relação ao relatório anterior, demonstrando avanços em relação ao período anterior, como o aumento da quantidade de docentes e técnicos e a queda do número de pólos EaD. Robson disse ter sentido falta das ações de extensão que não apareceram nesse quadro e nem o número dos alunos concluintes. Na página 28, o conselheiro disse sobre os números dos *campi* Aquidauana e Dourados que não atingiram a média, e que seria bom ficar atento ao porquê disso, na página 30, Robson disse que está escrito nomes de parlamentares e que isso possa ir de encontro ao princípio da impessoalidade, e ao invés de citar os nomes, propôs que fosse inserido “emendas individuais”, bem como foi apresentado ao pleno. Na página 64, Robson mencionou sobre o excesso de burocracia quanto a parcerias de movimentos sociais e com outras instituições, e esse excesso de burocracia é um risco segundo o relatório e Robson frisou que esse excesso de burocracia interna acaba por atrapalhar algumas vezes o desenvolvimento dessas ações. No item 2.15.4, Robson mencionou um erro de digitação, e sugeriu trocar a palavra do Grupo “TS” por “TEZ”, referente ao Trabalho de Estudo Zumbi, e frisou a importância da correção, pois esse grupo de estudos tem um significado muito grande desde 1985, e tem uma função histórica e simbólica importante. Robson disse que ficou com dúvida na página 80, sobre a parceria “CECANE”, e perguntou o que seria e como funcionaria. Robson pontuou na página 91 sobre o termo “manejo de greve” dizendo que não caberia essa expressão, pois no ano de 2023 não teve greve, e sugeriu que deixasse somente o relacionamento com o sindicato. Mais pra frente, na página 94, Robson comentou sobre a entrega em mãos do código de ética aos servidores, e que não sabe se isso colabora ou se intimida os mesmos, mesmo sabendo que é necessário que todos os servidores conheçam essas regras deontológicas. Na página 101, Robson sugeriu a troca da palavra “funcionários” por “servidores”, pois funcionário gera aspecto de hierarquização, e na página 133 o valor dos contratos de professores substitutos chamam bastante atenção por ser alto, e no caso do *Campus* Aquidauana a quantidade de substitutos supera a quantidade permitida em legislação, e na página 160, o conselheiro disse que o número da tabela está descrito como dois, mas

corresponde a tabela nove. Em resposta às colocações, Fernando disse que a questão das emendas, as informações foram tiradas do extrato do tesouro gerencial e do portal da transparência, e os dados já vem com os nomes dos parlamentares, mas que nesse sentido a comissão não viu objeção, pois consta na própria plataforma do governo, contudo, se o conselho entender que é melhor tirar, também não vê problema. Elaine acrescentou que desde 2020 a própria procuradora orientou que fosse mantido o nome do parlamentar por ser uma instituição pública e a fonte de renda também, e, nesse sentido, o dirigente do próprio *campus* pode conversar com os parlamentares e mostrar a fonte de renda, pois eles também buscam o reconhecimento de suas ações. A reitora disse ainda que essa é uma forma de dar sustentabilidade para as ações, mantendo o nome dos parlamentares visíveis dentro do relatório de gestão, pois é uma prestação de contas para a comunidade. Em seguida, Cláudia esclareceu que os CECANES são Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição do Escolar, e o IFMS está tentando essa parceria com o Instituto de Rio Grande do Sul para o ano de 2025, e esses CECANES dão suporte ao desenvolvimento de ações técnicas e institucionais dos recursos do PNAE (Plano Nacional de Alimentação Escolar), e assim eles desenvolvem apoio técnico, assessoramento na interlocução ações diretas com o FNDE. Em complemento, Fernando disse que pode ser melhor explicada essa parceria e função das CECANES no documento, mas que a ênfase era na explicação da alimentação escolar. Em sequência, Sérgio parabenizou a comissão pelo trabalho robusto e fez uma observação na página 191, na declaração do contador, sobre o saldo do almoxarifado não conferir com o RMA e dispõe: “Em virtude da centralização das UASGs, as compras de materiais de consumo têm sido realizadas pela Unidade Gestora 158132 e posteriormente transferido para as outras unidades. Entretanto, ocorre que muitas vezes o item é entregue diretamente na unidade solicitante, que não envia a informação ao setor de almoxarifado da Reitoria, ou envia com atraso, ocasionando assim uma divergência de saldo entre o valor registrado no RMA e o valor contábil”, segundo Sérgio, essa redação está atribuindo responsabilidade somente aos *campi*, e por isso solicitou que o texto fosse revisto junto à Proad e à contadora, pois em muitos dos casos não é imprudência dos setores nem dos *campi*, pois mesmo que ocorra atraso no envio dos processos, isso ocorre muito por falta de pessoal para tramitar os processos de forma tempestiva, e não por imprudência de nenhum setor. Nesse sentido, Sérgio sugeriu a seguinte redação: “Entretanto ocorre que, especialmente em razão da falta de pessoal, os processos decorrentes são tramitados de forma intempestiva pelos setores envolvidos, e não pelas unidades interessadas, que são os *campi*, o que provoca a referida inconformidade”. Sérgio disse que a falta de pessoal prejudica tanto aos *campi* quanto à reitoria. Fernando disse que sobre a declaração da contadora, a comissão não possui gerência alguma, e que a Auditoria fez uma declaração com algumas recomendações sobre esse item, conforme o que segue: “Em virtude da centralização das UASG, a apropriação dos materiais de consumo entende a dificuldade em relação ao atendimento dos prazos de registro, ocasionando divergência entre o valor contábil e o controle de estoque, já houve orientação por meio do Ofício 1722/Proad, contudo, a divergência permaneceu ainda no exercício 2023”, então Fernando perguntou se esse texto atenderia ao exposto por Sérgio, e ele respondeu que sim, que não estaria atribuindo responsabilidade aos *campi*, mas institucional. Após, Shirley fez observação no item 2.5 sobre objetivo estratégico onde descreve: “1.5 Ampliar o uso de tecnologias educacionais e a oferta da educação a distância. 2.5.1 RISCOS - Dificuldades de adaptação às ferramentas disponibilizadas no Ambiente virtual de ensino e aprendizagem.”, e como ação de mitigação, Shirley disse que foi inserido um vídeo do *youtube* sobre o uso de inteligência artificial na educação, dessa forma a conselheira questionou se isso faz sentido, se responderia ao risco exposto, e perguntou se esse vídeo resolveria o caso de um estudante que tivesse dúvida em como acessar a plataforma do IFMS e fazer a matrícula no sistema, ou se vai resolver a dificuldade do estudante que não sabe navegar no *moodle* ^[1] ou sistema acadêmico e Suap. Dessa forma Shirley disse que achou a solução trazida insuficiente e inadequada para o tipo de risco exposto, Shirley também parabenizou a produção do relatório e disse que teve uma melhoria fantástica se comparada aos anos anteriores, e que o formato está de fácil entendimento e bem conciso. Shirley também citou o item 2.22 “OBJETIVO ESTRATÉGICO - 5.1 Fortalecer o desenvolvimento de pessoas, promovendo qualificação e capacitação de servidores, no âmbito nacional e internacional com foco nos objetivos institucionais. 2.22.1 RISCOS - Servidores com pouca capacitação para o atendimento das necessidades da instituição”, e nesse sentido Shirley discordou e disse que não é por falta de servidores capacitados, pois no lotacionograma, dos 734 servidores técnicos administrativos, somente uns 50 não possuem uma graduação, sendo os graduados, 356 com especialização, 182 servidores com mestrado e 37 com doutorado. A conselheira mencionou que esses servidores compreendem a maior parte do grupo de interesse deste relatório de gestão, pois pelo menos 70% das ações do relatório foi operacionalizado pelos técnicos, portanto a conselheira sugeriu que fosse alterado esse item, pois existe a capacitação, o que não ocorre é a informação para os servidores. Como exemplo, Shirley mencionou a questão dos requerimentos *online* utilizados pela CEREL ^[2] e disponibilizados no sistema acadêmico, mesmo depois de instalado, os servidores não sabiam como operacionalizar, mesmo sendo uma ferramenta eficiente que já era uma demanda antiga, e então ocorre essa falta de repasse e de orientação aos técnicos de como operacionalizar, por isso não pode-se dizer que o caso é de falta de capacitação, mas falta de suporte adequado e orientação aos servidores. Nesse sentido, Shirley questionou onde estão os mapeamentos de processo, pois ocorre rotatividade muito alta de técnicos, e os novos que entram não sabem manusear os sistemas da instituição e nem tem uma orientação

mapeada para auxiliar, portanto, nesse caso, as ações de mitigação deveriam ser os mapeamentos de processo, que já passou da hora de se levar em consideração. A conselheira prosseguiu dizendo que no caso da Reitoria, o setor de gestão de pessoas, que deveria ser o exemplo para os demais no mapeamento de processos, entre os 50 listados no relatório, somente 4 estão mapeados, e aí toda vez que ocorre a troca de servidores os novos não conseguem atender a demanda a contento, pois os processos não estão mapeados, assim a conselheira solicitou que desse andamento nesse mapeamento em todos os setores da instituição, e que ocorra de baixo pra cima. Com a palavra, a presidente explicou que o intuito da redação era angariar mais recursos para capacitações, mas que concorda totalmente com a fala de Shirley, e em resposta, Fernando disse que os termos “capacitação, aperfeiçoamento, qualificação” devem ser melhor definidos, e deu como exemplo o gargalo que existe de servidores aptos a trabalharem no setor de licitações, pois para atuar nessa área é necessária a devida capacitação para evitar possíveis riscos, então a ideia expressa no relatório de gestão foi de capacitações específicas para esses tipos de serviços, e não a capacitação geral acadêmica, pois nem todo professor de matemática será capacitado para fazer uma análise técnica de indicador, por exemplo. Então Fernando esclareceu que nesse caso, o sentido da capacitação foi para capacitar o servidor a executar o serviço da melhor maneira, e isso é uma fragilidade, mas Fernando disse que pode pensar num texto que explique melhor esse risco. Elaine concordou e disse que a fala de Shirley é importante para dar andamento nos mapeamentos, ainda mais agora com a criação do setor de governança e transparência, e que as capacitações também devem alcançar outros servidores que nem sabem que têm esse recurso. Na sequência, Shirley solicitou que fosse incluída, além do cuidado com as questões de licitação, mas também com a fiscalização de contratos, a qual tem que ser melhor pensada, pois muitos fiscais são nomeados sem ter ideia de como fazer e o que está gerenciando, e disse que já houve problema sério com isso há dois anos e está voltando a gerar dificuldades e preocupações em servidores que são designados sem a devida capacitação. Com a palavra, Edvanio comentou sobre o objetivo estratégico e a importância de não somente trabalhar com a inteligência artificial, mas os ajustes aos sistemas e o mapeamento dos riscos, pois ocorreram outras ações de gestão no EaD que não foram incluídas no relatório por conta da delimitação de espaço, mas a ideia é fazer esse ajuste nas ações de mitigação e inserir outras atividades desenvolvidas no centro de EaD em 2023. Edvanio enfatizou a importância do mapeamento de processos e disse que o setor do CREaD possui quase todos os seus processos mapeados e isso facilita muito a mobilidade e o serviço dos servidores dentro dos setores. Na sequência, Izidro parabenizou a reitora pelo aniversário e à comissão pela elaboração do relatório, após comentou que é complicado nomear os parlamentares, mas é pior não nomear, pois também é um meio de transparência para sociedade saber quem são os políticos que atuam e auxiliam a instituição não somente na fala, mas com recurso financeiro, além disso o conselheiro parabenizou os responsáveis pelos jogos e comentou sobre as bolsas para os atletas, dizendo que sabe da importância dessas experiências de viagens que oportunizam aos estudantes conhecerem outros ambientes e realidades, e também acredita que esse objetivo deve ser realizado anualmente, não somente como uma premiação, mas como uma meta a ser alcançada, buscando mais recursos para essas ações, e sugeriu que os valores fossem inseridos e compilados em tabelas, pois facilita a visualização. Izidro citou o item 3.13.3, referente à frota da instituição, e comentou que ficou faltando o *link* que direcionaria para a frota do IFMS, e no item 3.13.4, referente ao desfazimento, traz o item, mas não o desenvolve, provavelmente porque não ocorre muito na instituição, e deixou como sugestão tentar realizar melhor a caracterização da frota e dos procedimentos referentes que é uma dificuldade já antiga de outros mandatos, referente não somente a frota, mas aos patrimônios de uma forma geral da instituição. Fernando explicou que também queria excluir esse item do relatório, sobre desfazimento, por não ser realizado na instituição, porém a Auditoria indicou que é um item obrigatório no relatório, e sobre o *link* que sumiu, ele disse que colocaria novamente no documento, e que a Prodi vai elaborar uma tabela com as fotos dos veículos para mostrar a condição que eles estão, o que vai deixar claro também a necessidade de atualização da frota, mas para isso é necessário um processo licitatório específico. Na sequência, com a palavra, Grazieli parabenizou o relatório, disse que está bem claro, e comentou sobre o quadro 4, dizendo que está feliz com o recurso investido na pesquisa e em bolsas que ajudam muito aos estudantes, e que são indicadores fortalecedores da permanência e êxito dos estudantes na instituição, e a estatística demonstra que o estudante bolsista geralmente finaliza o curso e no período correto. Grazieli concordou com a fala de Anderson sobre a participação em eventos, pois isso possibilita o envolvimento com alunos de fora, a parte cultural de conhecer outros locais, que eles sozinhos talvez não teriam possibilidade, sendo uma oportunidade de perceber que o Brasil é muito rico culturalmente, e por esses motivos a conselheira acredita que o IFMS está no caminho certo em relação a isso. Em continuação, Grazieli perguntou se os eventos que os estudantes estão tendo destaque, citados na página 11, são somente os locais, e perguntou se não poderia inserir no relatório os demais eventos nacionais que o IFMS participa, como as feiras científicas e congressos, até os internacionais já realizados, e disse que o reconhecimento desses prêmios poderiam ser citados em uma tabela no relatório de gestão, pois isso também serve de motivação para os estudantes se envolverem nas ações da instituição. Fernando respondeu que a Auditoria recomendou que essas informações fossem condensadas em um quadro único, e disse que o acompanhamento desses eventos são também um desafio, pois muitas vezes os estudantes participam dos eventos, ganham prêmios e essas informações não chegam no setor de pesquisa e menos ainda na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional para elaboração dos painéis, dificultando a rastreabilidade desses resultados. Fernando comentou que para

rastrear essa informação, talvez fosse necessário burocratizar o processo de participação do estudante, para que este tivesse que fazer uma prestação de contas, um pequeno relatório informado sobre a certificação, que serviria como um dado para compilar, e os eventos que foram mencionados no relatório eram informações disponibilizadas na Propi, e muitas vezes as participações vem como iniciativa do *campus* de forma muito específica e isso não é divulgado, mas comentou que a Prodi está trabalhando junto à Propi para desenvolver uma estratégia de melhor divulgação dessas ações, e ele tem certeza que os resultados são muito melhores que os repassados e enxergados pela instituição, mas também pontuou que até 2020 não havia nenhuma informação de repasse, pois essas premiações e participações ficavam retidas na coordenação local do curso. Com a palavra, Cláudia parabenizou ao Fernando pelo documento e agradeceu e parabenizou os *campi* no repasse das informações e pelos resultados alcançados e que tem participado e se envolvido de editais de visita técnica, de projetos de ensino, que em sua maioria são subsidiados pela reitoria, e disse que sabe da importância da participação dos estudantes nesses eventos para o desenvolvimento integral deles. Cláudia também citou a necessidade de se dar atenção para as táticas de permanência e êxito do estudante, e que essa ação deve ser institucional, não somente da comissão envolvida, pois todas as ações da gestão impactam na vida acadêmica dos estudantes. Após, o conselheiro Sérgio citou a fala de Shirley sobre as capacitações, dizendo que a ENAP^[3] disponibiliza gratuitamente cursos de fiscalização de contrato e que poderiam ser comunicados e repassados aos servidores fiscais que desconhecem tais capacitações. A Presidente agradeceu a fala de Sérgio e disse que está junto ao setor de gestão de pessoas, pensando em formas de aproveitar os saberes já disponíveis na instituição para que esses servidores capacitem os demais com o conhecimento que já possuem, possibilitando um trânsito interno dos conhecimentos dos servidores, independente de ser técnico ou professor, pois o que importa é o saber disponível. Com a palavra, Roselene também parabenizou o aniversário da reitora e agradeceu a presença da Reitora Oneida, bem como aos trabalhos da comissão, e comentou sobre a fala da Grazieli quanto a inserção de mais informações sobre as premiações dos estudantes no relatório, dizendo que pensaria uma melhor estratégia de monitorar essas informações e disponibilizar no relatório também. Roselene comentou que muitas vezes existe uma dificuldade de fazer a listagem das premiações dentro do próprio instituto, pois a informação fica retida no *campus* que realiza a feira ou evento, e por isso foi definido em edital que ao final desses eventos deve ser feita a respectiva prestação de contas e encaminhamento da lista de premiações. Roselene frisou que todas as ações realizadas no setor são em prol do estudante e o carro chefe são os auxílios e bolsas sempre pensando no melhor desenvolvimento do estudante, mas que infelizmente num relatório não é possível mencionar todas as conquistas e relatos vivenciados, e por fim mencionou a melhoria em todos os dados e resultados da Propi, como aumento e do número de bolsas, de recursos, de pesquisas, de laboratório e que geram muito orgulho e satisfação na gestão. Elaine agradeceu a fala e disse que concorda e sente muita satisfação com os resultados, e citou o exemplo dos jogos, dizendo que muito mais importante que o número de medalhas, são as experiências vivenciadas pelos estudantes. Após, passou a palavra para a reitora do Instituto Federal de Goiás, conselheira Oneida, que cumprimentou ao pleno e parabenizou Elaine pela atuação ativa no Conif em defesa da Rede Federal e do IFMS, e tem colaborado muito para o desenvolvimento da rede. Oneida também parabenizou à comissão pela tarefa árdua de elaboração do relatório, e validou a questão referente à menção dos nomes dos parlamentares, que simboliza transparência na prestação de contas da origem do recurso angariado, e disse que o Relatório não dá conta de fornecer todas as ações desenvolvidas, mas aponta os dados mais relevantes para os órgãos de controle, e por fim colocou a parceria do IFG à disposição do IFMS no que for necessário. Em resposta, Elaine elogiou o trabalho de Oneida em prol, especialmente, da carreira dos técnicos-administrativos, e do servidor público de uma forma geral e disse que a tem como inspiração de trabalho, em seguida Elaine colocou a votação do relatório de gestão para votação do pleno, e em votação nominal foram registrados 16 votos favoráveis e o relatório foi aprovado. Elaine disse que foi a primeira vez que foi usada a metodologia de participação coletiva de elaboração do relatório, reforçando a disponibilização de espaços democráticos para a comunidade e passou para a comunicação dos conselheiros. **02:35 - IV - Comunicação dos Conselheiros:** Com a palavra, a conselheira Shirley convidou o pleno e os ouvintes pela transmissão online, para participarem a tarde da assembleia geral que irá definir os rumos do movimento sindical no IFMS referentes à definição de adesão ou não ao movimento nacional em prol da reestruturação das carreiras, e enfatizou a importância de participação de todos os servidores, independente de ser filiado ou não, ou da categoria, para que possam expressar seu posicionamento de forma democrática. A Presidente comentou que a gestão tem objetivos e o sindicato também, e que ambos trabalham em prol da instituição de uma forma geral. **V – Encerramento:** Ao final, às onze horas e quinze minutos, não havendo mais manifestações, a Presidente agradeceu ao pleno pela participação e pelas manifestações e encerrou a Quadragésima Oitava Reunião Extraordinária do Conselho Superior do IFMS, da qual eu, Laura Regina Miranda dos Santos, secretária deste Conselho, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pela Presidente e pelos demais membros presentes na reunião.

Ata aprovada na 52ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, em 27 de junho de 2024.

[1] Acrônimo de "Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment", um *software* livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente

virtual.

[2]

Central de Relacionamento.

[3]

É uma escola de governo do poder executivo federal brasileiro, que oferece formação e aperfeiçoamento sobre Administração Pública no formato educação à distância.

Documento assinado eletronicamente por:

- Elaine Borges Monteiro Cassiano, REITOR(A) - CD1 - IFMS, em 10/07/2024 17:43:53.
- Grazieli Suszek, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/07/2024 17:47:27.
- Anderson Martins Correa, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROEX, em 11/07/2024 07:35:37.
- Shirley Maria da Costa de Araujo, COORDENADOR(A) - FG2 - COEAD, em 11/07/2024 11:26:21.
- Fernando Silveira Alves, PRO-REITOR(A) - CD2 - PRODI, em 11/07/2024 11:52:37.
- Izidro dos Santos de Lima Junior, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PP-IFMS, em 11/07/2024 13:56:11.
- Renilce Miranda Cebalho Barbosa, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CB-IFMS, em 12/07/2024 16:49:48.
- Sergio Paulo de Souza, DIRETOR(A) - CD4 - NA-DIRAD, em 14/07/2024 12:34:01.
- Valdecir Alves da Silva, Valdecir Alves da Silva - Membro do COSUP - Ifms Reitoria - Instituto Federal do Mato Grosso do Sul - Reitoria (1) , em 16/07/2024 07:50:54.
- Sílvia Aratani Marinho, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 16/07/2024 10:04:59.
- Isnael de Camargo Dias, COORDENADOR(A) - FG1 - , em 16/07/2024 16:20:49.
- Ana Elisa da Silva Cunha , PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/07/2024 12:07:35.
- Robson Lubas Arguelho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/07/2024 11:51:34.
- Alexandre dos Santos Lopes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/07/2024 14:16:39.
- Guilherme Costa Garcia Tommaselli, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/07/2024 13:09:36.
- Vitoria Rodrigues da Silva, Vitoria Rodrigues da Silva - Membro do COSUP - Ifms Reitoria - Instituto Federal do Mato Grosso do Sul - Reitoria (1) , em 25/07/2024 10:49:27.
- Laura Regina Miranda dos Santos, COORDENADOR(A) - FG2 - SECOL, em 17/10/2024 10:11:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 459501

Código de Autenticação: 1b995b6ba9

